

EDITORIAL

Apesar dos tempos sombrios que nos assolaram nos últimos anos e de que o horizonte a nossa frente ainda nos causar temeridade, não podemos parar. A caminhada é mobilizadora de nossas vidas, mas não aquele que se faz como os zumbis, andando para frente sem saber para onde ir e nem por quê. Sem condições, nesse trajeto, de parar ou mudar o rumo. Esse tipo de andar não é o que queremos. É preciso assumir nossa condição de sujeito e, como diria Ardoino, sermos pelo menos coautores de nosso existir.

No entanto, essa assunção de nós mesmos, de nos tornamos autores/coautores, não quer dizer que nos isolamos do mundo. Enquanto humanos que somos e da humanidade que nos encarna, precisamos nesse processo autoral sermos um coletivo em busca de um mundo melhor.

Precisamos assumir nossa condição se sujeito que luta, no sentido dado por Paulo Freire, como construtores de nossas histórias, as quais nunca são destituídas do outro. Lutar, como diria o autor, é fundamental, pois quem não luta não tem presente e quem não tem presente, não tem futuro.

É amparados nesse olhar que a Revista REDFOCO não para. Põe-se em caminhada assumindo a importante missão de pensar a Educação Física, a educação, o mundo e a vida para, quem sabe, se possa ajudar na constituição de um mundo melhor para todos.

Não nos furtamos dessa luta. Cada artigo que aqui é publicado apresenta um olhar, a partir do qual reflexões outras tendem a surgir. É nesse processo de refletir e refletir que vamos, paulatinamente, nos construindo e construindo outras possibilidades para pensar a educação a educação física, e suas interfaces com a vida. Esperamos que as leituras que estão postas nessa edição da Revista REDFOCO sejam justamente isso, mobilizadoras de nosso caminhar em direção de uma vida melhor para todos.



Helder Cavalcante Câmara